

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste**

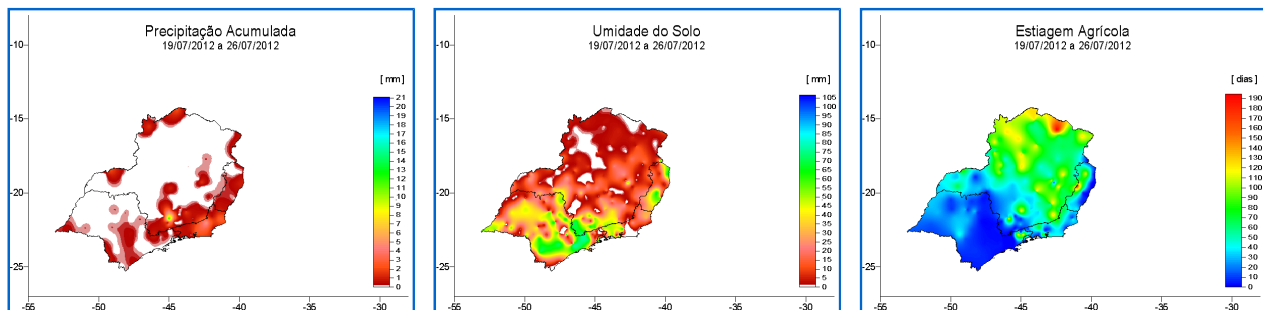
Boletim Número: 1372012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 19/07/2012 a 26/07/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram bastante escassas. Com os maiores volumes de chuva registrados para na região de Aiuruoca em Minas Gerais com acumulados de 6 a 10 mm. No restante do Sudeste as chuvas ficaram entre 0 e 5 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos estão na região entre São José dos Campos, São Paulo, Capão Bonito, Itapeva, Avaré e Tatuí, na faixa entre Anhembi e Itápolis, na região de Descalvado, de Franca e de Teodoro Sampaio em São Paulo, nos arredores de Camanduia, Ouro Fino, Poços de Caldas e Virgínia, no sul de Minas Gerais, na região de Conceição da Barra, de Guarapari e Domingos Martins no Espírito Santo, entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Guararapes, Mirandópolis, Tabatinga e Pompéia em São Paulo, na região entre Juiz de Fora e Baependi em Minas Gerais e na região a cerca de Petrópolis e Teresópolis no Rio de Janeiro, a umidade do solo apresenta teores de 25 a 45 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, em todo o estado de São Paulo e do Rio de Janeiro, no leste do Espírito Santo, no Triângulo Mineiro, no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque no mesmo estado, há entre 10 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto nas proximidades de Rio Pardo de Minas em Minas Gerais e de Baixo Guandu no Espírito Santo, a estiagem agrícola está maior entre 130 e 170 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 120 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

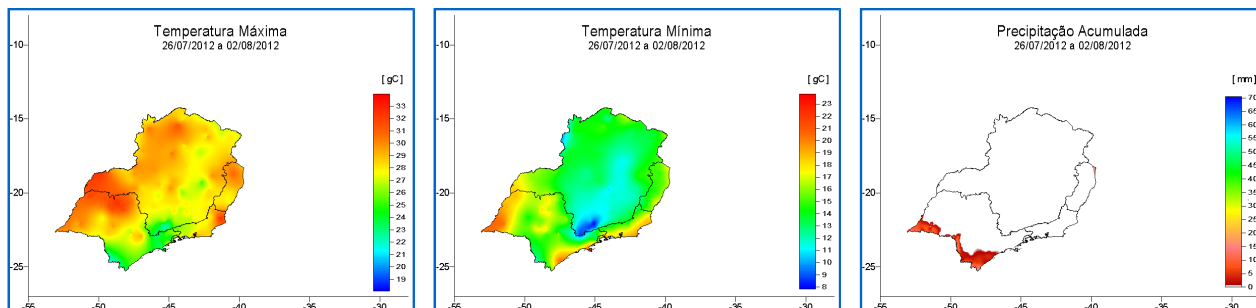
Estiagem no norte de MG passa de 90 dias e castiga os moradores. Em Francisco Sá, a zona rural está sendo abastecida por carros-pipa. Moradores buscam alternativas para beber e dar água aos animais.. Na cidade, 12 caminhões-pipa distribuem água para cinco mil famílias por meio de um convênio entre o Ministério da Integração, o Exército e a Prefeitura. Metade dos córregos e rios do município de Francisco Sá, no norte de Minas Gerais, já secou. Sobre o leito de um dos rios é possível até caminhar. A solução encontrada pelos moradores foi cavar buracos para encontrar um pouco de água para beber e oferecer aos animais. Na propriedade de um agricultor da região, 70% da lavoura de milho está perdida. A família foi obrigada a vender o gado por causa da seca. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias não há previsão de qualquer volume de chuvas para a maior parte da região Sudeste. Apenas no extremo sul de São Paulo, nas faixas entre Fartura e Ribeirão do Sul e entre Iepê e Rosana em São Paulo, haverá alguma precipitação, embora baixa, entre 1 e 10 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanduia e Barbacena e a cerca de Cabeceira Grande no mesmo estado, onde os termômetros poderão registrar de 9 a 12°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no leste do Rio de Janeiro, nos arredores de Carneirinho em Minas Gerais, no extremo oeste paulista, na região de Iguape e de todo o litoral do estado de São Paulo, além da faixa entre Guaiúba e Pederneras no mesmo estado, onde deverão registrar entre 17 e 22°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 13 e 16°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro e no oeste de Minas Gerais, no norte e oeste paulista, no norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, com os termômetros podendo registrar entre 29 e 33°C. No sul e leste de São Paulo e no extremo sul de Minas Gerais, as máximas devem ficar entre 23 e 26°C. Enquanto nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 26 e 29°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão razoáveis na maior parte da região Sudeste, apenas nos arredores de Barra do Turvo em São Paulo essas condições estarão desfavoráveis e de Batatais também em São Paulo essas condições estarão favoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, as condições estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. As exceções devem ocorrer no extremo sul do estado de São Paulo, onde essas condições estarão críticas e na região de Batatais no nordeste paulista, essas condições estarão

favoráveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários, estarão em condições inadequadas o extremo norte de Minas Gerais, o leste do Espírito Santo e do Rio de Janeiro o sul e centro do estado de São Paulo, nas áreas restantes essas condições estarão adequadas. Haverá necessidade de irrigação na o norte e oeste paulista, o norte do Rio de Janeiro, o sul e oeste do Espírito Santo, e todo o estado de Minas Gerais, com exceção do extremo sul do estado. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, entretanto na região de Santa Leopoldina e Serra e a cerca de Conceição da Barra no Espírito Santo, na área entre Camanducaia e Ouro Fino no extremo sul de Minas Gerais, nos arredores da cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, na região entre Teodoro Sampaio e Álvares Machado, na região entre Avaré, Capão Bonito e Porto Feliz, nos arredores de Pindamonhangaba e São José dos Campos em São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI IRRIGADO](#)
[AMEIXA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[NECTARINA](#)
[PERA](#)
[PESSEGO](#)
[UVA AMERICANA](#)
[UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
[UVA EUROPEIA](#)
[UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)